

O LAPIS

30 DE ABRIL
DE 1901

© Roberto J. Paulo

O LAPIS

ANNO I | Redactores — José de Mello, Octavio de Novaes, João Cirne e Ascendino Filho | N. 6

Estado da Parahyba — Cidade de Bananeiras, 30 de Abril de 1901

EXPEDIENTE

O Lapis publicar-se-á duas vezes ao mez e em dias indeterminados.

Assignaturas: tres mezes 2\$000 anno 5\$000.

Publicações:

Annuncios e avisos	200
Declarações commerciaes.....	300
Secção livre.....	400
Editaes.....	500

Os pagamentos serão feitos adiantadamente. Redacção, administração e typographia.

11, Rua da Matriz n. 11

Arthur Achilles

Em companhia do distincto cavalheiro, Eduardo Fernandes, um dos sócios da firma commercial, Ribeiro Fernandes C.ª, que tem séde na Capital, esteve neste cidade, hospedado em casa do nosso amigo Manoel Brazilliano, o denodado e provector jornalista, cujo nome encimava estas linhas.

Infelizmente, nos dois dias em que tão notavel homem de letras da nossa cara Parahyba aqui demorou-se, não foi visitado por um dos redactores deste periodico, nem alvo das homenagens da imprensa indigena, por não se achar presente um só d'elles.

E, fallando-se em imprensa, implicitamente se ha de enunciar o nome de Arthur Achilles, tal a intimidade que entre os mesmos existe de certa epoca á esta parte.

Desde o ultimo quartel da monarchia até o presente o estadio de Arthur Achilles na imprensa é um facto e não ha quem lhe conteste a sua digna vocação para tão nobilitante

mister intellectivo, como o journalismo, a par de uma intelligencia robustissima e cultivada com enthusiasmo e capricho.

Arthur Achilles é um cavalheiro de trato llano, que se impõe á sympathia e estima dos que tem a felicidade de de com elle privar. É dotado de um espirito investigador, atilado e chistoso nos momentos em que de se sel-o.

Actualmente marcha na vanguarda do movimento litterario do meio parahybano, creado de um grupo de moços ativos, e batendo-se na imprensa pelas causas justas e em bem dos interesses do povo.

É o redactor chefe do denodado e interessante diario *O Commercio*.

Arthur Achilles é um dos privilegiados da natureza, de um espirito convenientemente illustrado e de um coração aberto aos bons sentimentos.

Dirigimo-lhe, com estas palavras pouco expressivas as nossas saudações, pedindo-lhe que releve a falta em que involuntariamente incorremos.

▲o seu illustre companheiro, que não temos o prazer de conhecer, mas que sabemos ser um cavalheiro de fino trato e de intelligencia lucida, saudamos, apresentando-lhe os nossos respeitos.

No dia 20 seguiram em demanda da povoação de Arara.

A ambos apresentamos os protestos de nosso reconhecimento pela gentileza dispensada a esta cidade, visitando-a, e desejamos que continuem a sua execussão felizes e prazenteiros.

O correio

Neste contraforte da Borburema tem sido a *delenda cathargo* na imprensa o thema, que dá nome á nossa epigrapha.

Não é de estranhar que em todos os tempos e emquanto não se levar a effeito as aspirações do povo, que representamos, chamemos a attenção de quem competir para o interesse

de uma parte do Estado.

O serviço postal feito da Capital a esta Cidade é irregular desde longos annos, como é persistente a teimosia dos administradores do correio em não attender aos clamores da imprensa indigena.

Renovamos o pedido tantas vezes feito a outros, testendendo-o ao Sr. Dr. Alfredo Espinola, parahybano illustre, que se achava á frente da administração do Correio, na Parahyba.

S. S. deve saber que seis vezes por mez tres estafetas tocam nesta cidade e seguem até o fim da linha em Pedra Lavrada, fazendo cada um duas viagens, o que ainda se verifica depois de haver sido creada mais uma agencia.

Dahi se oriunda o motivo para se justificar a irregularidade do nosso serviço postal, visto como a passagem por Tacimba, que demora entre Araruna e Nova Cruz e em ponto opposto a Villa do Cuité, augmenta os dias em que elles faziam uma viagem *relonda*, diminuindo necessariamente o numero destas e por consequente o numero de malas.

É logico que com a creação de mais uma agencia se fazia e se faz mister augmentar tambem um estafeta, afim de não se diminuir o numero de malas que devem se dirigir a todos os outros pontos, desde que os actuaes não podem mais percorrer a linha duas vezes por mez.

A conclusão a se tirar do que se verifica é em detrimento de Bananeiras. Pretendemos que se augmente o numero de malas postaes e estamos na lamentavel perspectiva de vello diminuir.

É por isso que nos apressamos, no desempenho de nossos deveres, em iraos á presença do dr. Espinola expor-lhe as más condições em que é feito o transporte da nossa correspondencia.

S. S. vai no mez vindouro por á praça o serviço de transporte das malas postaes para todo o Estado, vai ter, portanto, oportunidade para providenciar de modo a satisfazer as exigencias reclamadas pelo ramo da

Apresentava no seu collegio "Lapis" as letras, um grupo de rapazes de talento, que mais tarde tornaram-se tanto lutadores pela imprensa quanto pelo renome de Areia.

Esse deram a bella e bella semana, a minha deslize e a prep. que vê hoje um grande numero de filhos foragidos, os ultimos dias de explender e de gloria...

Que os bananirenses se miram no exequio da Areia da h. e não sintam que a politica bastarda e má venha por entaves ao seu progresso, e extinguir os seus fôros de civilização e cavalheirismo e o que sinceramente desejo.

Em vez do sabre, do caceté e da garrucha, manuseiem os bananirenses o livro, o jornal e o arado. E O Lapis, meus collegas, que prospere, que se engrandeça e que viva e o que deseja o patriota ex-corde.

Ulysses Costa Pão d'Alho 28 - 3 - 1901

CARTA

Damos abaixo a carta que recebemos de um illustre amigo, natural da cidade de Areia:

Illustres Redactores do O Lapis: Deparando no 4º numero do seu periodico, no escripto sobre Bananirenses com um topico relativo ao movimento litterario de Areia, que teve o seu inicio e desenvolvimento na imprensa no ultimo quartel do seculo findo, permiti que sobre um topico fizesse mais algumas referencias, que sem duvida escaparam ao articulista Un Bananirensense por não ter acompanhado de mais de perto todo o movimento litterario e politico daquela Cidade.

O Areiense primeiro periodico editado naquella Cidade, teve duas epochas: na primeira estava a sua frente o illustrado professor Joaquim José Henrique da Silva e nella tambem colaborou, salvo o engano, o Dr. Mathias Joaquim da Gama e Silva; na segunda, annos depois, o Dr. Alfredo Moreira Gomes. Entre essas duas epochas, surgiu o "Saeulo" sem os seus redactores Alfredo Gomes, Xavier Junior e Coelho Lisboa. Xavier Junior mais tarde redigiu "A Verdade" juntamente com Manoel da Silva, seu fundador, e Rodolpho Pires. Nessa epocha tambem foi publico "O Lapis" tendo a sua frente Miguel Couveia.

Do corpo redactorial do "Liberador" alem d e outros d o s c i t a l i s

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

Palavra abstrata... expressão... Tu que se apodestas da bella e bella...

admirável... que se achava...

AGRICULTURA

(Carta aberta a illustração) A ilha de M... ha terras...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

... e de mais gratillo... do espirito h u m a n o ... Tu que se apodestas da bella e bella...

